



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

1. As causas desta reunião de Dharma

Assim ouvi. Estava uma vez o Buda em Shravasti, no bosque Jeta, com uma assembléia de 1250 monges. Chegando o momento da refeição, o Mundialmente Honrado vestiu seu manto, tomou sua tigela e dirigiu-se à cidade de Shravasti para mendicar alimentos. Depois de visitar casa por casa, retornou ao bosque. Terminando de comer, guardou o manto e a tigela, lavou os pés, ajeitou sua esteira e sentou-se.

2. A súplica de Subhuti

O idoso monge Subhuti encontrava-se entre os monges ali reunidos. Levantou-se, despiu o ombro direito, apoiou-se sobre o joelho direito e, com as palmas das mãos unidas, respeitosamente se dirigiu ao Buda dizendo:

— Raro, Mundialmente Honrado, o Tathagata protege todos os bodhisattvas e com eles se preocupa, além de instruí-los. Mundialmente Honrado, quando bons homens e mulheres comprometem-se com a mais elevada e completa iluminação, em que devem se basear e como devem vencer a mente?

O Buda respondeu:

— Maravilhoso! Maravilhoso! Subhuti, disseste que o Tathagata protege todos os bodhisattvas e com eles se preocupa, além de instruí-los. Agora, ouve atentamente, pois te direi, quando bons homens e mulheres comprometem-se com a mais elevada e completa iluminação, em que devem se basear e como devem vencer a mente.

— Excelente, Mundialmente Honrado. Aguardo ansiosamente tua resposta.

3. O coração Mahayana

— Todos os grandes bodhisattvas devem controlar a mente da seguinte maneira: devem se dar conta, ao jurar salvar todos os seres sencientes, de que, na verdade, não há seres sencientes a serem salvos. E devem se dar conta ao jurar salvar todos os infinitos, inumeráveis e ilimitados seres sencientes de que, na verdade, não há seres sencientes a serem salvos. Ao fazer o voto de levar ao nirvana todos eles, sem exceção, sejam nascidos de ovos, ventre, umidade ou transformação tenham ou não forma, tenham ou não capacidade de perceber, ou não possam ou não queiram perceber, devem se dar conta de que, na verdade não há seres sencientes a serem levados ao nirvana.

E por quê? Subhuti, o bodhisattva que tiver lakshana da individualidade, lakshana de seres humanos, lakshana de seres sencientes ou lakshana de uma alma não é um bodhisattva.

4. A maravilha que é comportar-se sem apegos

— Além do mais, Subhuti, neste mundo fenomenal, o bodhisattva deve praticar a generosidade sem baseá-la em nada. Isso significa que sua generosidade não deve se basear na forma, tampouco no som, olfato, tato ou pensamento. Subhuti, assim deve ser a generosidade de um bodhisattva e não baseada em qualquer tipo de lakshana. E por que? É imensurável a generosidade de um bodhisattva quando não se baseia ela em nenhum tipo de lakshana.

Subhuti, que me dizes? É possível medir a vastidão do espaço, em qualquer direção que seja?



Kagyú Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

— Não, Mundialmente Honrado, é impossível.

— Subhuti, quando a generosidade de um bodhisattva não é baseada em lakshana, sua virtude é igualmente imensurável. Subhuti, o bodhisattva deve basear-se única e exclusivamente nesse ensinamento.

5. Vendo a verdade que subjaz a percepção

— Subhuti, que me dizes? É possível ver o Tathagata em seu lakshana corporal?

— Não, Mundialmente Honrado, ninguém consegue ver o Tathagata em seu laksana corporal. E por que? O lakshana corporal de que o Tathagata fala não é lakshana corporal.

O Buda disse a Subhuti: "Todos os tipos de lakshana são ilusórios. Se conseguires ver que todos os lakshana não sana, verás o Tathagata."

6. A raridade da verdadeira crença

Subhuti disse ao Buda:

— Mundialmente Honrado, pode-se realmente esperar que os seres sencientes, ao ouvirem essas palavras venham realmente a nelas acreditar?

Respondeu o Buda a Subhuti:

— Não fales assim. Até mesmo quinhentos anos depois de minha partida ainda haverá pessoas que serão morais e cultivarão a virtude. Se puderem acreditar nesse ensinamento e aceitá-lo como a verdade, podes ter certeza de que terão plantado boas raízes não apenas com um Buda, ou dois Budas, ou três, quatro ou cinco Budas, mas terão plantado boas raízes com dezenas de milhões de Budas. E caso alguém acredite nesse ensinamento com pureza, ainda que seja por um único momento, Subhuti, essa pessoa será intimamente conhecida e vista pelo Tathagata. E por que razão esses seres sencientes alcançarão virtude assim infinita? Esses seres sencientes não retornarão ao lakshana da individualidade, ao lakshana dos seres humanos, ao laksana dos seres sencientes, ao lakshana das almas, ao lakshana das leis, ou ao lakshana das não-leis.

E por que? Caso um ser senciente se afeire ao laksana em sua mente, então vai se aferrar à individualidade, seres humanos, seres sencientes ou almas. Caso se afeire ao lakshana de uma lei, então também irá se aferrar à individualidade, seres humanos, seres sencientes ou almas. E por que? Se ele se aferrar ainda que apenas ao lakshana de uma não-lei, então vai se aferrar também à individualidade, seres humanos, seres sencientes ou almas. Portanto, não se deve aferrar a leis ou não-leis, e por isso, sempre digo a vocês, monges, que até mesmo meus ensinamentos devem ser vistos como uma balsa; se até mesmo o Dharma é necessário que se abra mão, então quanto mais não se deverá abrir mão de todo o resto?

7. Nada foi alcançado e nada foi dito



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

— Subhuti, que me dizes? O Tathagata realmente alcançou mais elevada e completa iluminação? Terá o Tathagata realmente falado um Dharma?

Subhuti disse:

— Pela minha compreensão das palavras do Buda, não existe um Dharma definido que possa ser chamado de mais elevada e completa iluminação, assim como não há um Dharma definido a respeito do qual possa falar o Tathagata. E por quê? O Dharma a respeito do qual o Tathagata fala não pode ser apreendido, não pode ser dito, não é uma lei e não é uma não-lei. E é por isso que cada bodhisattva compreende os Dharmas incondicionados de forma diferente.

8. A Iluminação decorre desses ensinamentos

— Subhuti, que me dizes? Caso uma pessoa, em um ato de generosidade, doe jóias preciosas em quantidade suficiente para preencher todo um grandioso quiliocosmo, seria ou não grandiosa a virtude alcançada?

Subhuti respondeu:

— Seria realmente grandioso, Mundialmente Honrado. E por que? Essa virtude carece de uma "natureza de virtude" e, portanto, o Tathagata diria que ela é grandiosa.

— Se uma outra pessoa recebesse e professasse mesmo que apenas quatro versos deste sutra, e os ensinasse aos demais, sua virtude seria ainda mais grandiosa. E por que? Subhuti, todos os Budas e toda mais elevada e completa iluminação nascem deste sutra. Subhuti, aquilo que é chamado de Budadarma não é Budadarma.

9. Os quatro frutos são vazios

— Subhuti, que dizes? Seria correto um shrotapana pensar da seguinte maneira: "Eu conquistei o fruto de um shrotapana"?

— Não, Mundialmente Honrado. E por que? Shrotapana significa "aquele que adentrou a correnteza" e, ainda assim, não há nada para se adentrar. De fato, não adentrar a forma, som, olfato, tato ou pensamento é o que se chama shrotapana.

— Subhuti, que me dizes? Seria correto um sakradagami pensar da seguinte maneira: "Conquistei o fruto de um sakradagami"?

Subhuti respondeu:

— Não, Mundialmente Honrado. E por quê? Sakradagami significa "aquele que retorna uma única vez" e, ainda assim, na verdade, retornar é algo que não existe. Isso é o que é chamado sakradagami.

— Subhuti, que me dizes? Seria correto um anagami pensar da seguinte maneira: "Conquistei o fruto de um anagami"?

Subhuti respondeu:

— Não, Mundialmente Honrado. E por quê? Anagami significa "aquele que nunca retorna", e, ainda assim, na



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

verdade, nunca retornar é algo que não existe. Por esse motivo é chamado anagami.

— Subhuti, que me dizes? Seria correto um arahant pensar da seguinte maneira: "Conquistei o caminho de um arahant?"

Subhuti respondeu:

— Não, Mundialmente Honrado. E Por que? Não existe nenhum Darma chamado "arahant". Mundialmente Honrado, o arahant que pensasse "Conquistei o caminho de um arahant" estaria se aferrando à individualidade, ser humano, ser senciente e alma.

Mundialmente Honrado, o Buda disse que alcancei o samadhi inquestionável e que, dentre todas as pessoas, sou o melhor nesse sentido e que, dentre todos os arahants, sou também o melhor no sentido da superação do desejo. E, ainda assim, não nutro o pensamento de que sou um arahant que superou o desejo. Mundialmente Honrado, caso tivesse o pensamento de que conquistei o caminho de um arahant, Mundialmente Honrado não teria dito que Subhuti delicia-se com a prática de aranya. Uma vez que Subhuti é totalmente sem prática alguma, foi dito que Subhuti delicia-se na prática de aranya.

10. Tornando magnífico o mundo do Buda

O Buda perguntou a Subhuti:

— Que me dizes? Quando se encontrava no plano do Buda Dipankara, o Tathagata recebeu algo por sua prática do Darma?

— Não, Mundialmente Honrado, quando se encontrava no plano do Buda Dipankara, o Tathagata nada recebeu por sua prática do Darma.

— Subhuti, que me dizes? É dado ao bodhisattva tornar magnífico o mundo de um Buda?

— Não, Mundialmente Honrado. Por quê? O que torna magnífico o mundo de um Buda não é magnífico, e isto é chamado magnífico.

— Por esse motivo, Subhuti, todos os grandes bodhisattvas devem originar pureza na mente da seguinte maneira: devem criar uma mente que não se baseie na forma e tampouco no som, olfato, paladar, tato ou pensamento. Devem trazer à existência uma mente que não se baseie em nada.

Subhuti, que me dizes? Se um homem tivesse um corpo do tamanho do Monte Sumeru, seria grande seu corpo?

Subhuti respondeu:

— Muito grande, Mundialmente Honrado. E por que? O Buda disse que nenhum corpo é o que é chamado de grande corpo.

11. O incondicionado é supremo

— Subhuti, se cada grão de areia no Rio Ganges se transformasse em um Rio Ganges, e se todos os grãos de areia



Kagyú Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

dos rios resultantes fossem somados, que me dizes? Seria muita areia?

Subhuti respondeu:

— Seria muita areia, Mundialmente Honrado. O número de Rios Ganges resultantes já seria enorme, a quantidade de areia seria maior ainda.

— Subhuti, digo-te a verdade agora: se um bom homem ou uma boa mulher doasse tantos quiliocosmos de jóias preciosas quanto aquele número de grãos de areia, seria grandiosa sua virtude?

Subhuti disse:

— Seria muito grandiosa, Mundialmente Honrado.

O Buda disse a Subhuti:

— Se um bom homem ou uma boa mulher receber e professar quatro versos que sejam deste sutra, e os ensinar aos demais, então sua virtude será ainda maior.

12. Honrando o verdadeiro ensinamento

— Além do mais, Subhuti, qualquer pessoa que fale a respeito deste sutra, mesmo que apenas sobre quatro de seus versos, deverá ser honrada pelos povos deste mundo, por aqueles do paraíso e pelos ashuras como se tal pessoa fosse um santuário budista. E qualquer um que praticar os ensinamentos deste sutra com todas suas forças, ou que os ler, ou os cantar, deve ser ainda mais honrado. Subhuti saiba que tal pessoa já se tornou realizada no mais elevado e raro dos Darmas. Onde quer que esse sutra possa ser encontrado, lá estará também o Buda e deverá ser honrado como um de seus discípulos.

13. O nome deste Sutra

Foi então que Subhuti perguntou ao Buda:

— Mundialmente Honrado, como devemos chamar este sutra e como devemos recebê-lo e professá-lo?

O Buda disse a Subhuti:

— Este sutra é chamado Prajnaparamita Diamante e é por esse nome que deve ser recebido e professado. E por quê? Subhuti, o Buda disse que toda a perfeição da sabedoria não é a perfeição da sabedoria e que isso é chamado de perfeição da sabedoria. Subhuti, que me dizes? Será que o Tathagata tem realmente um Darma a respeito do qual falar?

Subhuti respondeu ao Buda:

— Mundialmente Honrado, o Tathagata não tem nada a respeito de que falar.

— Subhuti, que me dizes? É ou não enorme a quantidade de poeira fina existente em um grandioso quiliocosmo inteiro?



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Subhuti respondeu:

— É enorme, Mundialmente Honrado.

— Subhuti, o Tathagata diz que toda essa poeira fina não é poeira fina e isso é o que é chamado poeira fina. O Tathagata diz que o mundo não é o mundo e que isso é que é chamado de mundo. Subhuti, que me dizes? O Tathagata pode ser visto por suas 32 marcas?

— Não, Mundialmente Honrado. E por que? O Tathagata disse que as 32 marcas não são marcas e que isso é o que é chamado de 32 marcas.

— Subhuti, se um bom homem ou uma boa mulher praticasse a generosidade ao longo de tantas vidas quanto o número de grãos de areia do Rio Ganges, sua virtude ainda assim não seria tão grandiosa quanto a de quem professa ainda que apenas quatro versos deste sutra e fala dele para os demais.

14. A Tranqüilidade suprema além de Lakshana

Então, depois de ouvir este sutra e compreender seu significado profundo, Subhuti chorou e disse ao Buda:

— Raro, Mundialmente Honrado, de todas as coisas sábias que ouvi, nunca ouvi nada que fosse tão profundo quanto o sutra que acaba de ser apresentado pelo Buda. Mundialmente Honrado, aquele que ouvir este sutra e nele acreditar com a mente pura originará lakshana verdadeiro e alcançará a virtude suprema do mais raro tipo. Mundialmente Honrado, o verdadeiro lakshana não é lakshana e a isso o Tathagata chama verdadeiro lakshana.

Mundialmente Honrado, hoje ouvi este sutra, acreditei nele, compreendido, recebi e professei e isso não foi difícil. Caso alguém venha a ouvir este sutra daqui a 500 anos, e nele acreditar e o compreender, receber e professar, tal pessoa será de fato rara. E por quê? Tal pessoa carecerá de lakshana de individualidade, de lakshana de seres humanos, de lakshana de seres sencientes e de lakshana de uma alma. E por quê? Lakshanas de individualidade não são Lakshanas e lakshanas de seres humanos, seres sencientes ou almas não são lakshanas. E por quê? Aquilo que não está emaranhado com nenhum lakshana é chamado todos os Budas.

O Buda disse a Subhuti:

— Exatamente, exatamente. Além disso, aquele que ouve este sutra e não se alarma, amedronta ou assusta é, de fato, uma pessoa rara. E por quê? Subhuti, o Tathagata disse que o paramita supremo não é o paramita supremo e que isto é o que se chama paramita supremo. Subhuti, o Tathagata disse que o paramita da paciência perante insultos não é o paramita da paciência perante insultos. E por quê? Subhuti, há muito tempo, quando meu corpo estava sendo esquartejado por Kalingaraja, eu não tinha lakshana de individualidade, lakshana de seres humanos, lakshana de seres sencientes e tampouco lakshana de uma alma. E por quê? Se naquele tempo remoto, à medida que meu corpo era esquartejado membro a membro, eu tivesse tido lakshana de individualidade, lakshana de seres humanos, lakshana de seres sencientes ou lakshana de uma alma, eu teria me enraivecido. Subhuti, pense um pouco mais a respeito disso; há 500 gerações, quando tive paciência perante o insulto, eu não tinha lakshana de individualidade, lakshana de seres humanos, lakshana de seres sencientes e tampouco lakshana de uma alma. Por essa razão, Subhuti, o bodhisattva deve se desassociar de todo tipo de lakshana e comprometer-se com a mais elevada e completa iluminação. E deve abster-se o bodhisattva de originar uma mente baseada em som, olfato, paladar, tato ou pensamento. Ele deve originar uma mente que não seja baseada em nada. Mesmo que a mente se



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

baseie em algo, ele, na verdade, em nada se baseia e por isso o Buda diz que a generosidade de um bodhisattva não deve se basear na forma. Subhuti, um bodhisattva deve ser generoso dessa maneira, com a finalidade de auxiliar todos os seres sencientes. O Tathagata diz que todo lakshana não é lakshana e, portanto, diz também que todos os seres sencientes não são seres sencientes.

Subhuti, o Tathagata é de palavras verdadeiras, verazes, corretas e não é de palavras falsas. Tampouco muda ele suas palavras. Subhuti, o Darma que o Tathagata alcançou não é verdadeiro e não é falso.

Subhuti, o bodhisattva que baseia a mente em algum Darma e então age generosamente assemelha-se a alguém que adentrou a escuridão — não vê absolutamente nada. Mas o bodhisattva que não baseia sua mente em nenhum Darma e então age generosamente como alguém cujos olhos são banhados plenamente pela luz do sol — vê todas as formas com clareza.

Subhuti, se, em gerações futuras houver bons homens e boas mulheres que conseguirem praticar este sutra, e lê-lo, e cantá-lo, então o Tathagata em sua sabedoria búdica conhecerá e verá intimamente tais pessoas e elas alcançarão a virtude completa, ilimitada e irrestrita.

15. A virtude de se professar este Sutra

— Subhuti, mesmo que um bom homem ou uma boa mulher fosse generoso pela manhã com tantos corpos quanto os grãos de areia do Rio Ganges, e mesmo que repetisse tal generosidade ao meio-dia com tantos corpos quanto os grãos de areia do Rio Ganges, e mesmo se tal generosidade fosse repetida à noite com tantos corpos quanto os grãos de areia do Rio Ganges, e ainda que tal generosidade continuasse por um imenso número de eons, ainda assim sua virtude não seria tão grandiosa quanto a de alguém que ouvir este sutra, acreditar nele e não for contra ele. E se esse é o caso, imagine quão mais grandiosa não seria a virtude de alguém que copiasse este sutra, praticasse-o, lesse, cantasse e explicasse aos demais. Subhuti, o mais importante que pode ser dito a respeito deste sutra é que sua virtude é inconcebível, imensurável e ilimitada.

O Tathagata fala este sutra para quem tenha se comprometido com o Veículo Supremo. Quem professar este sutra, lê-lo, cantá-lo e explicá-lo aos demais será intimamente conhecido e visto pelo Tathagata. Todas essas pessoas alcançarão imensurável, ilimitada, irrestrita e inconcebível virtude. E todas essas pessoas compartilharão a mais elevada e completa iluminação do Tathagata. E por quê? Subhuti, aqueles que se deleitam em Darma inferiores aferram-se a uma opinião sobre a individualidade, a uma opinião sobre os seres humanos, a uma opinião sobre seres sencientes e a uma opinião sobre a alma e, assim, não conseguem ouvir este sutra, recebê-lo, lê-lo, cantá-lo ou explicá-lo aos demais. Subhuti, onde quer que este sutra se encontre, tal lugar deverá ser honrado por todos deste mundo, do paraíso e por todos os asuras. Eles devem tratar esse local como se fosse um santuário, devem cercá-lo, prostrar-se e estender-lhe o mais profundo respeito. Devem espalhar incenso e flores ao redor desse local.

16. Purificação do carma

— Além do mais, Subhuti, caso um bom homem ou uma boa mulher seja maltratado ou ridicularizado por professar, ler ou cantar este sutra, tal terá acontecido em função de carma negativo acumulado em uma vida anterior. Esse mau carma teria causado uma queda a mundos inferiores, mas nesta vida, somente os maus tratos e a ridicularização acontecem. Esse mau carma de vida passada acabará por ser erradicado e a pessoa alcançará a mais elevada e completa iluminação.

Subhuti, lembro-me de que, há incontáveis éons, quando estava perante o Buda Dipankara, conheci e, honrado, fiz



Kagyú Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

oferendas a todos os incontáveis Budas do Universo sem nem uma única exceção. Aquele que, na Era do Declínio do Dharma, puder praticar, ler e cantar este sutra vai alcançar virtude semelhante a cem vezes — nada, um bilhão de bilhão de vezes que não pode nem mesmo ser sugerido por metáforas — maior que a virtude que consegui honrando todos os Budas.

Subhuti, se eu dissesse qual é a plenitude da grandeza da virtude alcançada por um bom homem ou boa mulher que pratica, lê ou canta este sutra na Era do Declínio do Dharma, haveria quem enlouquecesse ao ouvir-me e formasse profundas dúvidas e não me acreditasse. Subhuti é suficiente saber que este sutra é inconcebivelmente grandioso e que as recompensas por ele oferecidas são inconcebivelmente grandiosas.

17. Completa e total ausência de individualidade.

Então Subhuti perguntou ao Buda:

— Mundialmente Honrado, quando bons homens e boas mulheres comprometem-se com a mais elevada e completa iluminação, em que devem se basear? E como devem conquistar a mente?

O Buda respondeu a Subhuti:

— Quando bons homens e boas mulheres comprometem-se com a mais elevada e completa iluminação, devem originar a seguinte mente: "Devo salvar todos os seres sencientes e, ao fazê-lo, devo saber que, na realidade, não há seres sencientes a serem salvos". E por quê? Se o Bodhisattva tiver lakshana de individualidade, lakshana de seres humanos, lakshana de seres sencientes ou lakshana de uma alma, ele não será um bodhisattva. E por quê? Subhuti, na verdade, não existe esse Dharma de se comprometer com a mais elevada e completa iluminação.

Subhuti, que me dizes? Quando se encontrava o Tathagata no mundo do Buda Dipankara, será que existia ou não um Dharma alcançável de "mais elevada e completa iluminação?"

— Não havia, Mundialmente Honrado. Pelo que compreendi do significado das palavras do Buda, quando o Buda estava no domínio do Buda Dipankara não havia um Dharma alcançável da "mais elevada e completa iluminação".

O Buda disse:

— Exatamente, exatamente Subhuti, na realidade, não existe um Dharma da "mais elevada e completa iluminação" a ser alcançado pelo Tathagata. Subhuti, se o Tathagata houvesse alcançado o Dharma da "mais elevada e completa iluminação", o Buda Dipankara jamais me teria dito: "No futuro, alcançarás a condição de Buda e serás chamado Shakyamuni". Uma vez que não existe um Dharma alcançável da "mais elevada e completa iluminação", O Buda Dipankara me disse que me tornaria um Buda, dizendo: "No futuro, alcançarás a condição de Buda e serás chamado Shakyamuni". E por quê? O Tathagata é a essência de todos os Dharmas. Alguém poderia dizer, "O Tathagata alcançou a mais elevada e completa iluminação", mas, Subhuti, não existe realmente um Dharma da "mais elevada e completa iluminação" para o Buda alcançar. Subhuti, a mais elevada e completa iluminação que o Tathagata alcançou fica entre essas duas e nenhuma é verdadeira ou falsa.

Por essas razões, o Tathagata diz que todos os Dharmas são o Budadharma. Subhuti, o que é dito ser todos os Dharmas não é todos os Dharmas e isso é o que é chamado todos os Dharmas. Subhuti, é a mesma coisa que uma pessoa crescendo.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Subhuti disse:

— Mundialmente Honrado, o Tathagata disse que, quando uma pessoa cresce, ela não cresceu e isso é o que significa crescer.

— Subhuti, o Bodhisattva é exatamente isso e se ele dissesse "Devo salvar todos os seres sencientes", então não é um bodhisattva. E por quê? Subhuti, não existe um Darma chamado "bodhisattva" e, por esse motivo, o Buda disse que nenhum Darma tem individualidade, ser humano, ser senciente ou alma. Subhuti, se um bodhisattva dissesse "Eu faço com que o mundo do Buda seja magnífico", então não seria um bodhisattva. E por quê? O Tathagata disse que o que torna o mundo do Buda magnífico não é magnífico e isso é o que é chamado magnificência. Subhuti, somente depois de ter o bodhisattva compreendido plenamente o Darma da ausência de individualidade irá o Tathagata dizer que ele é um verdadeiro bodhisattva.

18. Um corpo vê tudo

— Subhuti, que me dizes? O Tathagata tem ou não tem olhos de carne?

— Sim Mundialmente Honrado, o Tathagata tem olhos de carne.

— Subhuti, que me dizes? O Tathagata tem ou não tem olhos celestiais?

— Sim, Mundialmente Honrado, o Tathagata tem olhos celestiais.

— Subhuti, que me dizes? O Tathagata tem ou não tem olhos de sabedoria?

— Sim, Mundialmente Honrado, o Tathagata tem olhos de sabedoria.

— Subhuti, que me dizes? O Tathagata tem ou não tem olhos de Darma?

— Sim, Mundialmente Honrado, o Tathagata tem olhos de Darma.

— Subhuti, que me dizes? O Tathagata tem ou não tem olhos de Buda?

— Sim, Mundialmente Honrado o Tathagata tem olhos de Buda.

— Subhuti, que me dizes? O Tathagata disse que a areia do Rio Ganges é ou não é areia?

— Sim, Mundialmente Honrado, o Tathagata disse que ela é areia.

— Subhuti, que me dizes? Se houvesse tantos Rios Ganges quanto os grãos de areia do Rio Ganges, se somássemos todos os grãos de areia de todos esses rios, e se o número de mundos de budas fosse igual a esse resultado, será que isso seria muito?

— Seria de fato muito, Mundialmente Honrado.

O Buda disse a Subhuti:



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

— O Tathagata conhece intimamente todo e qualquer ser senciente de todos esses mundos. E como pode ser isso? O Tathagata disse que todas as mentes não são mentes e isso é o que se chama mente. E por quê? Subhuti, a mente do passado não pode ser apreendida, a mente do presente não pode ser apreendida e a mente do futuro não pode ser apreendida.

19. Transformação universal no mundo do Dharma

— Subhuti, que me dizes? Se alguém doasse pedras preciosas suficientes para preencher inteiramente um grande quiliocosmo, será que isso o levaria a alcançar imensa virtude?

— Exatamente, Mundialmente Honrado. Isso o levaria a alcançar imensa virtude.

— Subhuti, se realmente existisse isso que se chama virtude, o Tathagata nunca falaria sobre alcançar imensa virtude. Somente porque não existe tal coisa que imensa virtude pode ser alcançada.

20. Além da forma e do Lakshana

— Subhuti, que me dizes? É ou não é possível ver o Buda em sua forma corpórea completa?

— Não, Mundialmente Honrado, o Buda não deve ser visto em sua forma corpórea. E por que? O Tathagata disse que sua forma corpórea completa não é a forma corpórea completa e isso é chamado de forma corpórea completa.

— Subhuti, que me dizes? É possível ver o Tathagata através de todo lakshana completo ou não?

— Não, Mundialmente Honrado. O Tathagata não deve ser visto através de todo completo lakshana. E por quê? O Tathagata disse que a completude de todo lakshana não é a completude de todo lakshana e isso é chamado de completude de todo lakshana.

21. Dizendo o indizível

— Subhuti, nunca diga que o Tathagata tem este pensamento: "Tenho algum Dharma a respeito do qual falar". Não tenha esse pensamento. E por quê? Se alguém disser que o Tathagata tem um Dharma a respeito do qual falar, tal pessoa estará difamando o Buda e mostrando que não compreende o que tenho dito. Subhuti, alguém que fale o Dharma não tem nenhum Dharma a respeito do qual falar e isso é o que se chama falar o Dharma.

Então o sábio Subhuti perguntou ao Buda:

— Mundialmente Honrado, haverá algum dia no futuro, seres sencientes que, ao ouvirem esse Dharma, darão origem a mentes crédulas?

O Buda Respondeu:

— Subhuti, esses seres sencientes não são seres sencientes e eles não são seres não sencientes. E por quê? Subhuti, o Tathagata disse que todos os seres sencientes não são seres sencientes e isso é o que se chama seres sencientes.

22. O Dharma inalcançável



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Subhuti disse ao Buda:

— Mundialmente Honrado, não é verdade que, quando o Buda alcançou a mais elevada e completa iluminação, nada foi realmente alcançado?

— Exatamente, exatamente. Subhuti, não existe nem mesmo o mais mínimo Dharma que possa ser alcançado em mais elevada e completa iluminação e isso é chamado mais elevada e completa iluminação.

23. Equanimidade perfeita

— Além do mais, Subhuti, esse Dharma é igual e sem alto ou baixo; ele é chamado mais elevada e completa iluminação. A mais elevada e completa iluminação é alcançada através do cultivo de todos os bons Dharmas e permanecendo-se sem individualidade, sem ser humano, sem ser senciente e sem alma. Subhuti, quando digo "todos os bons Dharmas", o Tathagata está dizendo que nem todos os bons Dharmas é o que se chama todos os bons Dharmas.

24. A verdadeira generosidade está em professar este Sutra

— Subhuti, se uma pessoa realizasse um ato de generosidade de doar uma quantidade de jóias preciosas igual ao número de montes Sumeru existentes em um grandioso quiliocosmo e se outra pessoa professasse ainda que somente quatro versos deste Sutra Prajnaparamita, os lesse, cantasse e explicasse aos demais, a virtude desta seria cem vezes — não, um bilhão de bilhão de vezes, não, um incalculável número de vezes que não pode ser sugerido nem sequer em metáforas — maior que virtude daquela.

25. Transformando aquilo que não pode ser transformado

— Subhuti, que me dizes? Jamais digas que o Tathagata tem este pensamento: "Estou salvando seres sencientes." Subhuti, não nutra esse pensamento. E por quê? Na verdade não existem seres sencientes para que o Tathagata os possa salvar. Se houvesse seres sencientes para que o Tathagata os possa salvar. Se houvesse seres sencientes para o Tathagata salvar, então o Tathagata teria lakshana de individualidade, ser humano, ser senciente e alma.

Subhuti, quando o Tathagata fala a respeito de uma individualidade, é o mesmo que não individualidade e, mesmo que não individualidade e, ainda assim, todas as pessoas comuns compreendem como se fosse individualidade. Subhuti, o Tathagata diz que pessoas comuns não são pessoas comuns e isso é o que é chamado pessoas comuns.

26. O corpo do Dharma carece de Lakshana

— Subhuti, que me dizes? O Tathagata pode ou não ser visto por suas 32 marcas?

Subhuti respondeu:

— Exatamente, exatamente. O Tathagata pode ser visto por suas 32 marcas.

O Buda disse:

— Subhuti, se o Tathagata pudesse ser visto por suas 32 marcas, então um rei sábio girador da roda seria a mesma coisa que o Tathagata.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Subhuti disse ao Buda:

— Mundialmente Honrado, pelo que compreendo do significado das palavras do Buda, não se deve conseguir ver o Tathagata por suas 32 marcas.

Então o Buda disse os seguintes versos:

Caso alguém considere que Eu
posso ser visto entre as formas,
Ou que Eu posso ser buscado
entre os sons,
Essa pessoa então estará
no caminho errado
e não verá o Tathagata.

27. Nada termina e nada é extinto

— Subhuti, considere este pensamento: "o Tathagata alcança a mais elevada e completa iluminação porque seus lakshanas são incompletos". Subhuti, não tenhas este pensamento: "o Tathagata alcança a mais elevada e completa iluminação porque seus lakshanas são incompletos".

Subhuti, considere este pensamento: "aquele que se compromete com a mais elevada e completa iluminação diz que todos os Darmas estão acabados e extintos". Não tenha esse pensamento. E por quê? Aquele que se compromete com a mais elevada e completa iluminação não diz que os lakshanas são Darmas acabados e extintos.

28. Não receber e não querer recebe

— Subhuti, se um bodhisattva doar pedras preciosas em número suficiente para preencher tantos mundos quanto os grãos de areia do Rio Ganges e um segundo bodhisattva souber que todos os Darmas carecem de individualidade e assim conquista paciência, então a virtude alcançada por este é superior àquela alcançada por aquele. Subhuti, isso é porque nenhum bodhisattva recebe virtudes.

Subhuti perguntou ao Buda:

— Mundialmente Honrado, por que dizes que nenhum bodhisattva recebe virtudes?

— Subhuti, os bodhisattvas não devem nutrir cobiça ou apego pelas virtudes que realizam e é por isso que digo que não recebem virtudes.

29. Espantosa tranqüilidade

— Subhuti, se alguém disser "Parece que o Tathagata vem e vai, e senta-se e deita-se", então essa pessoa não terá compreendido meu significado. E por quê? Aquele que é o Tathagata não vem de lugar algum e não vai a lugar algum, e por isso ele é chamado Tathagata.

30. Lakshana composto



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

— Subhuti, se um bom homem ou uma boa mulher pulverizasse um grandioso quiliocosmo, transformando-o em fina poeira, que me dizes? A quantidade de poeira seria ou não grande?

— Seria enorme, Mundialmente Honrado. E por quê? Se essa quantidade de poeira fosse algo que realmente existisse, o Buda não a teria chamado de quantidade de poeira fina não é uma quantidade de poeira fina e, portanto, isso é chamado de quantidade de poeira fina. Mundialmente Honrado, o grandioso quiliocosmo a respeito do qual falou o Tathagata não é o que se chama grandioso quiliocosmo. E por quê? Se esse grandioso quiliocosmo realmente existisse, então ele seria um lakshana composto. O Tathagata disse que um lakshana composto não é um lakshana composto e isso é que se chama lakshana composto.

— Subhuti, não se pode realmente falar a respeito daquilo que é um lakshana composto e, ainda assim, as pessoas comuns são apegadas a ele e o cobiçam.

31. Não gerando crença em Lakshana

— Subhuti, se uma pessoa dissesse "O Tathagata ensina uma perspectiva sobre a individualidade, uma perspectiva sobre os seres sencientes e uma perspectiva sobre as almas", Subhuti, que me dizes? Teria ela compreendido o significado do que eu estou dizendo?

— Não, Mundialmente Honrado. Tal pessoa não teria compreendido o significado das palavras do Tathagata. E por quê? O Mundialmente Honrado disse que uma perspectiva sobre a individualidade, uma perspectiva sobre os seres humanos, uma perspectiva sobre os seres sencientes e uma perspectiva sobre as almas e, portanto, isso é chamado de uma perspectiva sobre a individualidade, uma perspectiva sobre os seres humanos, uma perspectiva sobre os seres sencientes e uma perspectiva sobre as almas.

— Subhuti, aquele que se compromete com a mais elevada e completa iluminação não deve originar lakshana de Dharma e deve conhecer todos os Dharmas dessa maneira, vendo-os assim, acreditando neles e compreendendo-os dessa forma. Subhuti, o Tathagata diz que aquilo que é chamado lakshana de um Dharma não é lakshana de um Dharma e, portanto, é chamado lakshana de um Dharma.

32. Como sombras, como bolhas, como sonhos

— Subhuti, se uma pessoa realizar um ato de generosidade doando tantas jóias preciosas quanto os que preencheriam ilimitáveis éons de mundos e se um bom homem ou uma boa mulher se compromettesse com a mente do bodhisattva e professasse ainda que apenas quatro versos deste sutra, professando-os, lendo-os, cantando-os e ensinando-os, sua virtude seria maior que aquela da primeira pessoa. E como se deve ensinar este sutra às pessoas? Não apreendendo lakshana, permanecendo imóvel nesta consciência. E por quê?

Todos os Dharmas condicionados,
são como sonhos, como ilusões,
como bolhas, como sombras
como orvalho, como raio, e
todos devem ser contemplados
dessa maneira.

Quando o Buda concluiu este sutra, o ancião Subhuti, juntamente com todos os monges, monjas, upasaka, upasika e seres mundanos e celestiais, tendo ouvido o que o Buda dissera, ficaram todos muito satisfeitos e acreditaram naquilo, receberam-no e praticaram-no.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Lakshana: (literalmente, "marca, sinal") Unidade básica de ilusão. Lakshana são gerados por atos propositais. Incluem todos os aspectos da consciência iludida, incluindo percepções, memórias, sonhos, emoções, idéias, pensamentos, sensações, etc.

Quiliocosmo: (sânscrito: *trisahasra mahasahasta lokadathu*) Um grandioso quiliocosmo é o reino de um Buda, consistindo em um bilhão de mundos.

Arahat: (literalmente, "destruidor dos inimigos") Alguém que tenha alcançado o nirvana.

Samadhi: (literalmente, "concentrar" Um profundo estado de equilíbrio meditativo.